



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SA PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagas antes da publicação do primeiro numero, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

Nós e a Hespanha

Vencido o ultimo esforço, desprezados todos os desejos e calcada, finalmente, a humana e gentil submissão da Hespanha para a segurança da paz, eis que os Estados-Unidos confiados no seu ouro, dominados por uma ambição demasiada, e, obedecendo aos seus sentimentos de rancor pela supremacia da europa nos mares do novo mundo, acabam de levar por diante o seu sangrento proposito, provocando á guerra a nobre nação hespanhola.

Oxalá que a sua audacia receba no campo de batalha o justo castigo da Providencia.

Temos esperança de que a nobre Hespanha ha-de sair triumphante, de que a bandeira que ha seculos tremulou nas plagas sertanejas d'um povo que alli vivia ignorada pela civilisação, ha-de fluctuar gloriosa, abatendo o orgulho, e fazendo render, vencida, ante as suas armas, essa raça de ingratos que, sem direito e sem justiça assim mordeu a mão que os tirou das selvas.

Não é comnosco a guerra, mas é contra o nosso coração

O direito internacional impoem-nos a neutralidade, mas o que elle não impede é o nosso en-

thusiasmo pela causa da heroica Hespanha.

E' nossa irmã, é a nossa vizinha que sempre tem' compartilhado das nossas amarguras, como das nossas passadas glorias.

O coração portuguez não póde deixar de arfar de enthusiasmo pela causa de Hespanha.

E esse enthusiasmo não provém sómente das nossas relações de vizinhança: inspira-o a sympathia por uma causa justa — sympathia universal abençoada pelo anjo da Paz na terra.

A'vante, gloriosa Hespanha!

Confia no valor dos teus soldados animados pela fé e pelo seu nunca desmentido patriotismo.

Confia na pericia e no arrojo da tua nobre marinha; e que o fumo dos teus canhões offusque para sempre as irradiações do ouro dos teus ambiciosos aggressores.

A'vante, nobre Hespanha!

Dissolução da Camara de Braga

Consumou-se o escandalo. Apareceu, finalmente no *Diario do Governo* o celebre decreto, dissolvendo a camara municipal de Braga.

Ha cerca de seis mezes que a

noticia de tal dissolução fora festejada, n'aquella cidade, pelo *bando rissenho* com grande *foquetorio* e *civorio*; porém, o proprio sr. ministro do reino, refletindo na grandeza do attentado, vacilou em referendar semilhante decreto, atirando-o para o fundo da sua gaveta.

Não se conformaram com isso os maiores da *grey* pelo ridiculo em que o sr. ministro do reino os collocára, deixando-os de *guelas* abertas e murraca acesa á espera da almejada dissolução.

O escandalo havia de conservar-se forçosamente para salvaguarda da *honra do convento*.

Multiplicaram-se, desde então, as exigencias, succediam-se as imposições e avolumaram-se as ameaças do proximo desmoronamento da *tenda* se tal decreto não floriase nas columnas do *Diario do Governo*.

N'estas circunstancias o sr. ministro do reino teve que ceder; e remexendo na *papelada velha* d'ali tirou o documento que vem confirmar um principio liberal que constitue uma verdadeira gloria para o velho partido.

Ponha agora o partido regenerador os olhos neste exemplo, e continue de futuro, como sempre, mantendo a sua tradicional liberdade e tolerancia politica.

E' assim que devem fazer.

SECÇÃO AGRICOLA

Plantação da batata

Sabem os nossos leitores que as batatas estão muito sujeitas a uma grave molestia, uma peronospora, cujo apparelho vegetativo ou micelio vive nos tecidos da planta, desorganizando-a.

Na superficie das folhas, onde o parasita emite os seus filamentos fructiferos, apparecem manchas escuras que augmentam sempre de diametro; e dentro em pouco tempo todo o apparelho foliaceo perde a facultade de effectuar as suas funcções physiologicas. Suspende-se o desenvolvimento dos tuberculos, onde a presença das manchas vae tambem revelar a existencia do micelio. A podridão sobrevem ás vezes ainda no terreno, outras vezes depois da colheita nos logares em que são guardadas.

O *mal das batatas*, como vulgarmente se chama a esta doença cryptogamica, é tão conhecido como o irmão gêmeo, o mildiu da vinha.

Um dos meios da propagação do mal das batatas consiste na infecção dos tuberculos empregados na plantação, que em tal caso são os portadores do germin parasitario. Desta sorte acontece frequentemente que em terrenos que estavam indemnes, apparece n'um anno inesperadamente a doença,

FOLHETIM

O GAIATO

(Conclusão)

O gaiato ama o *charivari* sobre todas as cousas, e deleita-se, por conseguinte, com a musica. A sua garganta, mais classica que a do cantor mais victorioso, desata-se em melodias infernaes, ou em notas variadissimas d'um assobio agudo e penetrante. O gaiato, que na vida social é um typo, e um tyrocínio, é no mundo musical um meio que a providencia destinou a vulgarisar os cantos que devem tornar-se populares. O gaiato tem as suas relações com Rossini, e com Verdi, e o que parece paradoxal e absurdo — é um ente indispensavel á mais grandiosa reputação lyrica. Rossini inventa — a orchestra executa e vulgarisa a musica para as classes escolhidas e privilegiadas que tem accesso ao sanctuario da opera. As musicas marcias e as philarmônicas caem de subito a prear sobre as mais bellas melodias, e os mais sentidos trechos do *maestro*. O gaiato com o ouvido attento, folgando e saltando jubilosamente ao render das guardas, ou durante as revistas dos batalhões, aprende, decora, e grita depois, pelas ruas e praças, as harmonias já abastardeadas pelo metallico *charivari* das bandas marcias, e das

philarmônicas plebeias. O gaiato é uma especie de *Gratia* para a vulgarisação das musicas populares. A *Barcarolla* irá á posteridade, porque os gaiatos a souberam comprehender, e a descantaram em côros estrepitosos, no seu incessante lidar de *flaneurs*. O *Beijo* existe na memoria, e na garganta do povo, porque o gaiato repetiu até á saciedade as monotonas inflexões d'aquella musica nacional.

Quantas vezes, ao sair do theatro, o janota, procurando em vão gargantear o polka da *Esmeralda*, ou a *caballeta* mais singela, não ouve, com grande espanto seu, os sons, que procurava, sairem arredondados e vibrantes da laringe do gatuno que lhe segura o alazão?

O gaiato, porém, que comprehendeu profundamente a sua missão, e que se iniciou nos mysterios da fortuna social, não passa em claro na sua vida aventureira um só dos capitulos que se entrelaçam de necessidade na epopeia gatunal. De simples *flaneur*: de jogador inerte da chapinha; de comparsa em funcções de *restejo*; de perseguidor de gebo e caturras, passará a cauteleiro, a distribuidor, a *groom* de sejes d'aluzuel, e a mercador de senhas ás portas dos theatros. Iniciado assim nos segredos dos algarismos, poderá, com um patrocínio feliz, ascender á honra de recebedor, e passar successivamente por todos grãos da escala official ate ser governador civil, e par do reino. Amestrado nas letras pelo contacto dos jornaes, redigirá o seu

folhetim, e poderá aspirar á gloria de brilhar entre os redactores em chefe, ligando no frontispicio de algum jornal obscuro, destinada a fazer, por diabeiro, o eterno panegyrico de alguma eterna corista de theatro. Iniciado nos mysterios da cocheira, entusiasta por cavallos, amador apaixonado do *turf* portuguez, pela conveniencia assidua com algum magro rocim, que lhe confia o janota, o gaiato virá a ser apontado como um optimo cavalheiro, e o destino que vela sobre as grandes vocações, influirá para que chegue, antes da virilidade, o addido d'alguma legação, ou a esposa de alguma viuva millionaria.

Mas não vos persuadeaes que é todo côr de rosa, e constellado de estrellas d'ouro, o futuro do galopim. Malthus, e a sua escola economica, bem decidiram que no banquete social não havia talher para todos os convidados. A sociedade é, de feito, como um avaro que, n'um momento de ostentação e bizarría, convidasse a um sarau toda a gente da vizinhança, e cerrasse a porta no rosto a metade dos que trouxessem bilhete de convite.

Ha gaiatos que, sem vocação para a baqueta, não podem adquirir reputação militar, nem encaminhar-se, anchos o ufanos, ao generalato, ao titulo, ao pariato. Ha outros que, como um fructo verde e temporão, são colhidos, logo ao desportar da vida e arrebatados na voragem dos *grooms*, para irem servir de agaloados *sganarellos* a algum elegante improvisado,

ou para serem condemnados ao inglorio mister de conduzir as galochas de uma condessa velha e arruinada ao baile. Para estes o futuro resume-se todo n'uns galões de prata, que tem recolhido em si o cebo de vinte gerações de lacaios n'uma familia de barões arruinadissimos. O seu elysio todo é a trazeira carunchosa d'uma sege monumental, cujas armarias só se retoçam todos os annos; e a sua esperança unica, o pagamento das soldadas, que os amos illustres tem sabido transformar milagrosamente em luvae e ebrotos.

Pois bem! Quando um gaiato não chega a barão, quando, passando por cauteleiro e cambista, não alcança immortalisar o seu nome n'um emprestimo ao governo, como abastado capitalista, quando, conquistando uma viuva rica, não herda os milhões e os catharros d'um primeiro marido, quando de holecero do *semi-circulo* não passa a empresario de carroções, então o gaiato fica perpectuamente á porta da estalagem social, como fica, na sua infancia, ás grades do theatro, colhendo as senhas dos aborrecidos, ou sopeando os ginetes caudados dos peraltas.

O gaiato, que nasceu debaixo d'este horoscopo funesto, que lhe nega todo o accesso social, ficará sendo gaiato toda a vida, e, com o apontar da virilidade, receberá, como galardão dos seus serviços, o diploma de *malandrino*.

que e attribuida ás influencias do tempo e outras causas mais ou menos accetaveis, quando afinal procede da infecção da semente.

D'aqui se deprehende claramente que o mais acertado meio de prevenir o mal é exterminar o parasita, antes de confiar os tuberculos á terra. Para isto se aconselha como efficaz preventivo o emprego do bichloreto de mercúrio ou sublimado corrosivo n'uma solução de 15 grammas para 100 litros d'agua, devendo haver todo o cuidado com a manipulação do sublimado corrosivo que é, como sempre temos lembrado, um terrível veneno. Mas não se cuido, por isso, que a solução indicada, e n'essa proporção, possa prejudicar os tuberculos ou ser nociva á saúde, porque não actua maleficamente nos productos da cultura. Tenha-se bem essa circumstancia em vista.

O modo de operar é simples: A vasilha em que se faz a solução não deve ser de metal, mas sim de madeira, uma barrica ou balsa que depois não sirva a outra coisa. Deve-se deitar o sublimado na vasilha. Convém dissolver-o n'uma porção de agua quente.

As batatas para plantação mettem-se num cesto e mergulham-se na solução, demorando-as ahí quatro ou cinco minutos — não mais.

Põem-se depois a monte, sem alguma outra precaução, a não ser que entre essa operação e a plantação não convém que haja uma demora de mais de oito dias.

Como adubação na plantação deve juntar-se a uma boa dose (10:000 ou 15:000 kilogrammas por hectare) de bom estrume de curral, 1:000 kilogrammas de escórias de Thomas e apenas 100 kilogrammas do nitrato de soda por hectare.

Quando se julgue preciso, podem tambem dar-se 100 kilogr. ou mais de sulfato de potassa concentrado; mas não se empregue n'esta adubação o chloreto de potassa ou a kainite.

(Da Gazeta das Aldeias).

PEROLAS E DIAMANTES

EXHORTAÇÃO

(quadrans singellas)

a D. R. A. S.

Salvê oh virgem que eu adoro!
Salvê anjo singello e santo!...
Salvê alma por quem choro,
meu enlevo, meu encanto...!

Oh rosas frescas da vida,
humildes, sem pretensões;
adornae a fronte á querida,
no anjo d'estas canções.

Donzella, levanta os olhos
Ao azul, á immensidade;
não temas na vida escolhos,
nem do mundo a crueldade.

Será, oh meu Deus, tyranno
este amor tão innocente?
(Caberá em peito humano
crueldade tão ingento?)

Ah! não tem, que Deus é bom;
crê no céo que me hade ouvir;
crê na voz do coração,
que raro sabe mentir.

Olha a brisa a murmurar...
vamos querida, escutemos...

lá vem nas ribas do mar;
e que diz?—Que nos amemos.

Vês o céo como está lindo?!
Aquella sol... que alvor!...
Que góso! extasi infindo
a falar-nos só de amor.

Como as nuvens caprichosas
nos sorriem todas bellas!...
com aquellas côres mimosas
a chamar-nos para ellas!

Vês no prado a bonina
toda fresca e rociada?
com a face pequenina
para a luz do sol voltada?

Vês a fonte que murmura
e d'aquella rocha cahe?
Tudo nos diz com ternura:
—amae-vos, filhos, amae.

E no bosque a gorgear
não ouves as avesinhas?
Não nos convidam a amar,
aquellas troyas docinhas?

Sonhando, já fui n'um vôo
até Deus, até ao céo;
e Deus disse: Eu abenço
amôr puro como teu.

E se Deus, se até o mundo
bendiz paixão tão sagrada,
não ha golpe o mais profundo,
que a leva ao frio do nada.

Eia pois! virgem formosa
não receies nada. Não?...
que en ouço voz carinhosa
que me diz ao coração:

—Volve a lyra ao infinito;
canta, canta trovador;
scja teu norte, teu grito
o tua divisa — amor.

Eugenio Trigo.

COBREIO DAS SALAS

Partiu para Paris, onde foi submetter-se ao tractamento do seu encommo-do de saúde, o nosso respeitavel amigo, e prestigioso chefe politico, sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Oxalá que s. ex.^{ma} alli encontre remedio efficaz que o restitua, com saúde, ao seio de sua familia que o estremece, e aos braços dos seus amigos que o veneram e estimam.

Esteve n'esta villa o sr. Victor Brandão, distincto cavalheiro de Braga.

Consociaram-se, quinta-feira, na parochial igreja do Soutello, d'esta concelho, o sr. dr. Gustavo de Lima Brandão, e n. ex.^{ma} sr.^a D. Eugenia de Carvalho San Romão.

O noivo é um distincto cavalheiro, filho do saudoso e benemerito dr. Antonio Brandão Pereira, cuja morte a cidade de Braga ha pouco pranteou na mais sentida homenagem.

A noiva — uma gentilissima senhora em cujo coração se camaltam peregrinas virtudes, é filha do nosso velho e distincto amigo, sr. João San Romão, digno director da agencia do Banco de Portugal, em Braga, e cavalheiro alli justamente considerado.

Pelas primorosas qualidades que se indoram no coração dos sympathicos noivos, é de esperar que a Providencia abençoe, sob um céo de felicidade, esta venturosa união.

Estiveram n'esta villa o rev.^o sr. José do Egypto Vieira, virtuoso parcho da freguezia de S. João do Souto, da cidade de Braga e digno director da Officina de S. José d'aquella cidade, e os srs. José Joaquim Moreira de Castro, digno amanuense da secretaria do lyceu de Braga, e seu irmão sr. Joaquim Moreira de Castro, intelligente professor official da freguezia de Palmeira, d'aquelle concelho.

CHRONICA

Tentativa de estupro

Foi entregue ao poder judicial uma participação criminal contra João Manoel Ferreira, da freguezia de S. Pedro d'Esqueiros, d'este concelho, por ter tentado contra o pudor d'uma menor de onze annos, filha do Manoel Baptista Ferreira.

O indiciado deu entrada nas cadeias d'esta comarca.

Revista d'Inspeção dos reservistas

Concluiu-se, no passado domingo, na administração do concelho, a revista de inspeção aos reservistas.

Para esse effeito veio aqui o sr. Naacimento, digno major d'infantaria n.^o 8, commandante do districto da reserva.

Arrematação

No dia 7 do proximo mez de maio, ao meio dia, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de ser arrematados, em Braga, varios fóros pertencentes a este concelho, com o abatimento de 80 por cento, a saber:

Fóros pertencentes ao passal do parcho da freguezia de S. Vicente da Ponte

Fôro de 25000 réis, com laudemio da quarentena, imposto em duas moradas de casas com quintaes e eidos e dois circuitos do terra de lavradio e vidonho, tudo situado na freguezia de S. Vicente da Ponte. — Emphyteutas, João José Fernandes e outros (v. 14) 2145000 rs. — 425800 rs.

Fôro de 500 réis e duas gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto em cinco propriedades rusticas e uma urbana, todas situadas na freguezia de S. Vicente da Ponte. — Emphyteuta, Francisco Lopes Calheiros de Menezes (v. 15), 255640 rs. — 55130 rs.

Fôro de 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto em uma parte do campo da Poça de Magido, na freguezia de Sande; confronta do ponto com terra foreira a Rendufe e dos mais lados com a estrada e poça. — Emphyteuta, Francisco de Abreu e mulher (v. 16), 93370 rs. — 18875 rs.

SECÇÃO RECREATIVA

CHARADAS

Sou nota que sôa | 1
Na arte divinal; |
Astro que povôa | 2
O mundo sid'ral

No dorso das aguas
De encontro a um rochedo,
As vezes que magua
Na praia, que modo.

NOVISSIMAS

1.^a
Nota em que escrevo, e a bom pôrto
levo=1—1.

2.^a
O grande robanho é rico e não ganho
=1—2.

3.^a
Um corpo com sangue quente faz um
homem eloquente=1—1.

4.^a
Este navio sobre um mar dó maguas
conduz o homem no dorso das aguas
=3—1.

Decifrações do numero anterior:

Charada — Armario.
Novissimas — 1.^a Opera — 2.^a Feliz —
3.^a Lirio — 4.^a Soldado — 5.^a Canario.

LIVROS & JORNAES

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 14 d'esta magnifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará innumeraveis serviços.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.^o 475 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice do Athayde.

É uma publicação que não é excedida no estrangeiro pela suas congenereas e que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cansamos de recomendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.^o 135 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collahoração, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Religião—Poesia—Usos e costumes—Economia rural—Lendas—Botanica—Geographia—Engenharia—Pyrotechnia—Mosaico—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maximas e anedotas, etc., 80 paginas muito deleitosas e instructivas.

Esta *Encyclopedia* é por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos os lares, porque é um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de salutarissimos conselhos.

O seu preço é de 800 réis por anno. Esta revista é editada pela casa editora Lucna-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

No lugar competente publicamos o annuncio relativo ao grande romance dramatico «Os dois garotos» por Pierre Decourcelle, que está sendo publicado pelo sr. José Bastos, o incensavel editor portuguez a quem a nossa litteratura tanto deve.

Chamamos para esse annuncio a attenção dos nossos leitores.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III a ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em *Appendice*, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio da professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptaes da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agencias do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco do porte.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 60 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quarto officio, que este subcreve, correm editos de 60 dias a citar os réos Manoel Martins Pilau, e José Maria Martins Pilau, solteiros, da freguezia de Gomide, de esta mesma comarca, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na terceira audiencia d'este mesmo juizo de direito de Villa Verde, depois de accusada a citação, que o será na segunda audiencia posterior ao prazo de 60 dias, que será contado da segunda publicação do annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial de este mesmo juizo de direito por si ou procurador bastante, a fim de se louvarem com os autores Antonio José Alves e mulher Maria Rosa Cerqueira, proprietarios da freguezia de Gomide, d'esta mesma comarca, na acção especial de devissão, causa commum que contra elles citandos e outros réos, os mesmos autores movem, em peritos que façam a devissão pedida por estes autores como determina o artigo 568 e seguintes do Codigo do Processo Civil, declarando que as audiencias ordinarias n'este juizo de Villa Verde se costumam fazer todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no tribunal judicial de esta mesma comarca, ás 10 horas da manhã não sendo dias impedidos por lei e sendo-o se fazem nos immediatos, não o sendo tambem, mas sempre no dito tribunal e ás indicadas horas.

VERIFIQUEI: SEPULVEDA. (1027)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca do Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados—Silvestre—Bernardino e José, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae Domingos José de Azevedo e Cunha, moradora que foi na freguezia de Sant'Iago de Carreiras, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1028)

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Para os effeitos do artigo 859 § 1.º do Codigo do Processo Civil, no dia 1 do proximo mez de Maio, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Maria Rodrigues Laguez, viuva, da freguezia de Valdreu, d'esta mesma comarca, por si e como administradora de seus filhos menores, move contra Anna Francisca Alves, viuva, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer o seguinte predio:

Campo chamado do Codeçal de Baixo e de Cima, terra lavradia, com agua de lima e rega, de natureza allodial, sito no lugar de Beseguimbra, freguezia de Valdreu, a confronta do nascente e sul com o Ribeiro, do ponente com Maria Lage, e do norte com a deveza.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei — SEPULVEDA. (1029)

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascias de 90 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho» «Zizina» «O homem des trez calções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 146, — Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esção destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades do romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Legislação do Professorado Primario

Decreto de 6 de maio de 189, que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, t. Lisboa.

Romance de palpitante ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellins originacs de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Ediftores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 146, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 146, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 162.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSÉS e é a trans formação em romance, operada pelo propri o auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros do Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand.—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no neto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Dircção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Um Livro ÍNDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E BELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartonado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro — PORTO

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETEPIN

Edição illustrada de Belem & C.
Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno 4000
Semestre 2100 | Avulso 400

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores a vulto, o processo de publicação inaugurado pela *Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA d'*A LEITURA*, fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte.

Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalize a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozosivos, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO HOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ouro e côres

TYPOGRAPHIA
VILLA VERDE

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Imprime jornais, livros, mapas, circulares, facturas, convitos, recibos, editaes, programma, e bilhetes de toda a qualidade

Excellente machina de picar tipos

Fabricam-se caimbo de borracha

Preços excessivamente commodos

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos à Empresa do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecio do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela a esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual à edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam analisar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma cape, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama à India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recopções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accellam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 25—Lisboa.

COLLEÇÃO DE PAULO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da colleção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa colleção escolhemos o famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado enaltecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Cidadão</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Bermundo</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 850
<i>O homem das tres calças</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgo e Plebeo</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos atels
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Leites, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho na casa de todos os agricultores, a publicação da *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas \$300 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.

Paris — 96, Boulevard Montparnasse	Lisboa — 142, Rua Azeite, 1.º	
Portugal	Assignatura	Brasil
1\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N.º a molde cortado —	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 " —	figurino colorido —	1\$200 "

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira — 1898.